



MINUSTAH: UM NOVO TIPO DE COLONIALIDADE NO SUBALTERNO?

AUTORA: MAYANNE DE ARAÚJO MENEZES¹;
ORIENTADORA: LUCIANA MARIA DE ARAGÃO BALLESTRIN²

¹Universidade Federal de Pelotas— mayannemenezes99@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – luciana.ballestrin@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa em fase inicial, constitui parte da proposta de dissertação no Programa de Pós-graduação em Ciência Política da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e possui o objetivo de apresentar a institucionalização da MINUSTAH (Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti), e suas antecessoras, para compreender suas motivações em território haitiano numa esfera pós-colonial. Além dessa apresentação, queremos pontuar a existência de mecanismos utilizados pela operação que reafirmam uma lógica colonial na modernidade haitiana durante o exercício da MINUSTAH e após sua finalização ali.

Esta pesquisa utiliza-se de períodos históricos do Haiti como a ditadura dos Duvalier, *Papa Doc* e *Baby Doc*, para demonstrar a intensa instabilidade democrática vivida no Haiti para explicar a necessidade, vista pela Comunidade Internacional, de posteriormente instaurar uma operação de manutenção da paz no Haiti em meados de 2004 durante o governo de Jean-Bertrand Aristide que, como os Duvalier, representou uma esperança democrática aos haitianos, mas que destrinhou-se como governantes autoritários, consequência explícita de um passado colonial ainda vigente na modernidade haitiana.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada e que melhor se adequa à pesquisa é a qualitativa que é desenvolvida com a leitura de dissertações, teses com a temática e problemas de pesquisa que envolvam as operações de manutenção para a paz, artigos de revistas e periódicos como a *América Latina Hoy*, e a coletânea anual *The Statesman's Yearbook* sobre política, cultura e economia. Tais artigos foram selecionados através da plataforma *Mendeley* que, além de selecionar os artigos mediante palavras-chave, cria as referências bibliográficas de forma automática, de modo a facilitar a leitura da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa, nesse momento, está em sua fase inicial, prosseguindo no levantamento de dados qualitativos, como artigos, teses e dissertações com o tema sobre a MINUSTAH e as operações de paz vigentes pelo mundo para a compreensão da forma como são instauradas e seus padrões de operação. Além disso, este trabalho está no período de escrita teórica, entretanto ainda encontra dificuldades para tal visto que a literatura sobre o tema é relativamente novo e não conta com tantas informações.



4. CONCLUSÕES

Por se tratar das fases iniciais da pesquisa, é possível concluir, até o presente momento, que as operações de manutenção da paz possuem diversos níveis de operacionalização e cada um destes é utilizado de conformidade com a fragilidade/fragilização de cada Estado. Por se tratar do Haiti, ali houve uma intensificação da operação através da modalidade de *peace enforcement*, onde a paz é promovida através da força militar que fiscaliza os conflitos que ocorrem no território, e mediante a conclusão dos dados levantados é possível visualizar estruturas coloniais vigentes no Haiti que foram reforçadas através da operação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

FAGANELLO, Priscila Liane Fett. **Operações de Manutenção da Paz da ONU**: de que forma os direitos humanos revolucionaram a principal ferramenta internacional da paz. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2013. 379 p.

Artigo

LÓPEZ-ACCOTTO, Ana Inés; GONZÁLEZ, Javier M.. Haití: los inciertos caminos hacia la democracia. **América Latina Hoy**, [S.L.], v. 13, p. 27-33, 5 nov. 2009. Ediciones Universidad de Salamanca. <http://dx.doi.org/10.14201/alh.2356>. Disponível em: <https://www.mendeley.com/catalogue/e71568b3-0d5e-3486-bbc6-ce24db0c7343/>. Acesso em: 28 ago. 2023.

PINTO, Simone Rodrigues. Haiti: aspectos socio-históricos internos e emigração. **Revista de Estudos & Pesquisas Sobre As Américas**, [s. l.], v. 13, n. 3, p. 364-387, 26 jun. 2018.

Documentos eletrônicos

CSNU. **Conselho de Segurança das Nações Unidas**. Declaración del Presidente del Consejo de Seguridad. 2004a. Disponible em: <https://documents-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/GEN/N04/252/13/PDF/N0425213.pdf?OpenElement> . Acesso em: 21 de julho de 2023.

CSNU. **Conselho de Segurança das Nações Unidas**. Resolución 1529 (2004): Aprobada por el Consejo de Seguridad en su 4919º sesión, celebrada el 29 de febrero de 2004. 2004b. Disponible em: <https://digitallibrary.un.org/record/516210> . Acesso em: 20 de julho de 2023.

CSNU. **Conselho de Segurança das Nações Unidas**. Resolución 1542 (2004): Aprobada por el Consejo de Seguridad en su 4961º sesión, celebrada el 30 de abril de 2004. 2004c. Disponible em: <https://digitallibrary.un.org/record/520532> . Acesso em: 22 de julho de 2023.

Duvalier, François ‘Papa Doc’ (Haiti). In: **The Statesman’s Yearbook Companion**. 2019. Palgrave Macmillan, London. https://doi.org/10.1057/978-1-349-95839-9_211. Disponível em: https://link.springer.com/referenceworkentry/10.1057/978-1-349-95839-9_211.

9_211?utm_source=getftr&utm_medium=getftr&utm_campaign=getftr_pilot#citeas . Acesso em: 29 ago. 2023.

HAITI: o país de desastres em série tomado por gangues ultraviolentas. S.I. BBC News Brasil, 2022. P&B. Legendado. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=0HQ5kZxKBuA&ab_channel=BBCNewsBrasil. Acesso em: 24 jul. 2023.

ONU. Carta das Nações Unidas. 1945. Disponível em: <https://www.oas.org/dil/port/1945%20Carta%20das%20Na%C3%A7%C3%B5es%20Unidas.pdf> – Acesso em 22 de julho de 2023.